

@milongoalfredo

micha do TERRENO

**O ORÇAMENTO GERAL DO ESTADO VISTO A PARTIR
DO TERRENO (2012–2024)**



CIÊNCIA E JORNALISMO DE DADOS

EXPLICAÇÕES

ESTE PROJETO UTILIZA DADOS DO **OGE PROPOSTO**, E NÃO DO OGE EXECUTADO. APRESENTA APENAS UM **OVERVIEW VISUAL**, NÃO SENDO UM ESTUDO APROFUNDADO NEM EXAUSTIVO SOBRE O ORÇAMENTO.

OS DADOS FORAM EXTRAÍDOS DE **PDFS** DISPONÍVEIS NO SITE DO MINISTÉRIO DAS FINANÇAS, EM PARTICULAR DOS RELATÓRIOS “**RESUMO DA DESPESA POR LOCAL**”, REFERENTES AO PERÍODO 2012–2024.

A ANÁLISE CONCENTRA-SE NOS VALORES DESTINADOS ÀS **PROVÍNCIAS**. EMBORA O DATASET INCLUA TAMBÉM RUBRICAS COMO **DÍVIDA PÚBLICA**, **ESTRUTURA CENTRAL** E **EXTERIOR**, ESTAS NÃO SÃO EXPLORADAS NESTE PROJETO.

POR UTILIZAR O OGE PROPOSTO, ESTE ESTUDO FUNCIONA SOBRETUDO COMO UM **BARÔMETRO DA VONTADE POLÍTICA**, E NÃO COMO UMA MEDIDA DA SERIEDADE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL.

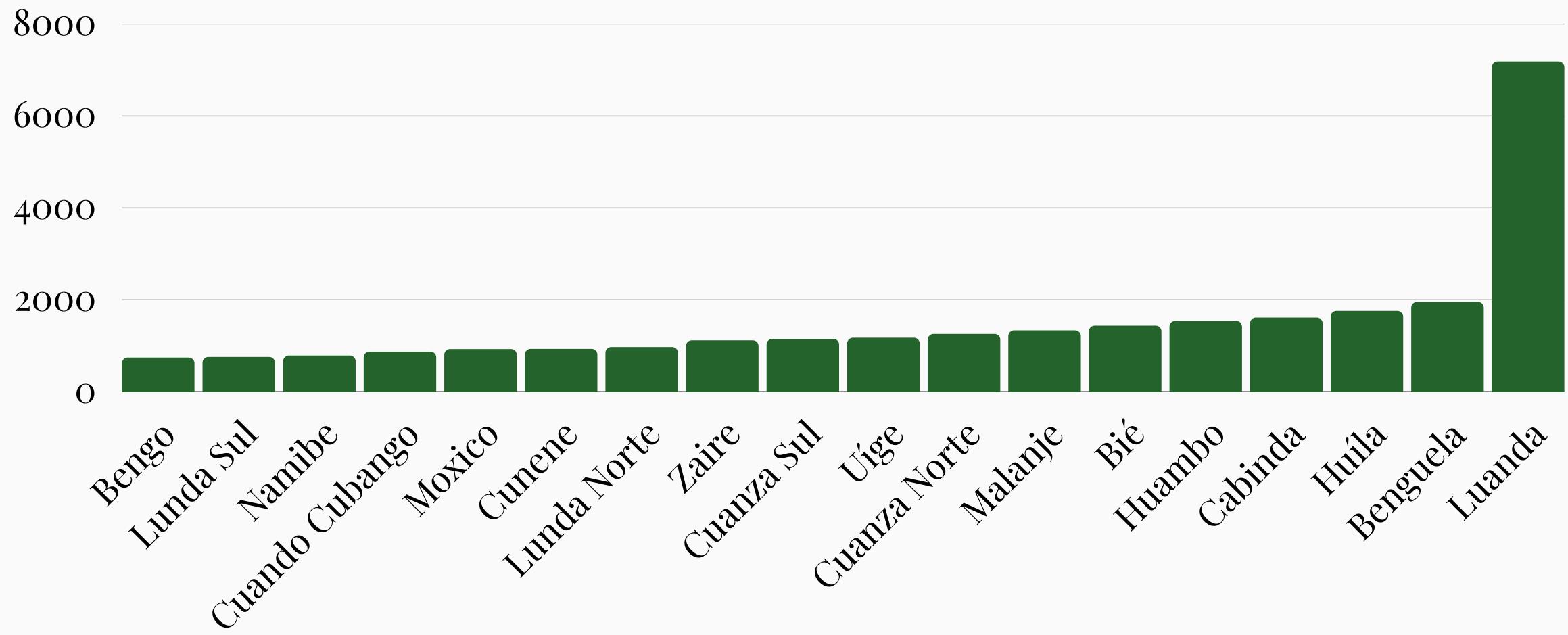


O PANORAMA GERAL

ESTE PANORAMA GERAL APRESENTA OS TOTAIS DAS PROPOSTAS DO OGE PARA CADA ANO, OBTIDOS PELA SOMA DOS VALORES DESTINADOS A TODAS AS PROVÍNCIAS.

MESMO NESTA LEITURA AGREGADA, TORNA-SE VISÍVEL UMA **HIERARQUIA TERRITORIAL PERSISTENTE**, EM QUE ALGUMAS PROVÍNCIAS CONCENTRAM SISTEMATICAMENTE MAIS RECURSOS DO QUE OUTRAS, COMO SE EXISTISSEM **DIFERENTES “CLASSES” PROVINCIAIS** NO ACESSO À DESPESA PÚBLICA.

Total das propostas do OGE por província (2012–2024), em 10^9 Kz.

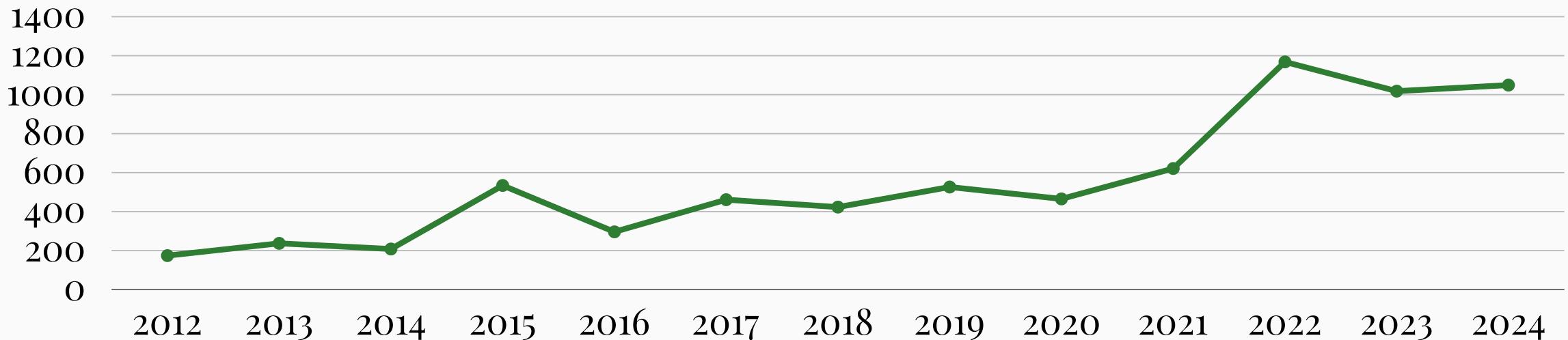


UMA *placa* CHAMADA LUANDA

O GRÁFICO APRESENTA A EVOLUÇÃO DOS **VALORES PROPOSTOS NO OGE PARA A PROVÍNCIA DE LUANDA**. ENTRE 2012 E 2024, LUANDA PASSA DE CERCA DE **174 MIL MILHÕES DE KWANZAS (10⁹)** PARA MAIS DE **1 BILIÃO DE KWANZAS (10¹²)**, CONCENTRANDO, AO LONGO DO PERÍODO, **MAIS DE 20% DO TOTAL DOS RECURSOS DESTINADOS ÀS PROVÍNCIAS**.

SENDO A CAPITAL, É EXPECTÁVEL QUE LUANDA SEJA A PROVÍNCIA QUE MAIS RECEBE RECURSOS PÚBLICOS. AINDA ASSIM, ESTA CONCENTRAÇÃO LEVANTA QUESTÕES: **NÃO SERÁ EXCESSIVA? NÃO REFORÇA A CENTRALIZAÇÃO?** E REFLETE-SE, DE FACTO, **NA CAPACIDADE DE TORNAR LUANDA UM MELHOR LUGAR PARA VIVER?**

Propostas do OGE para Luanda (2012–2024), em 10⁹ Kz.

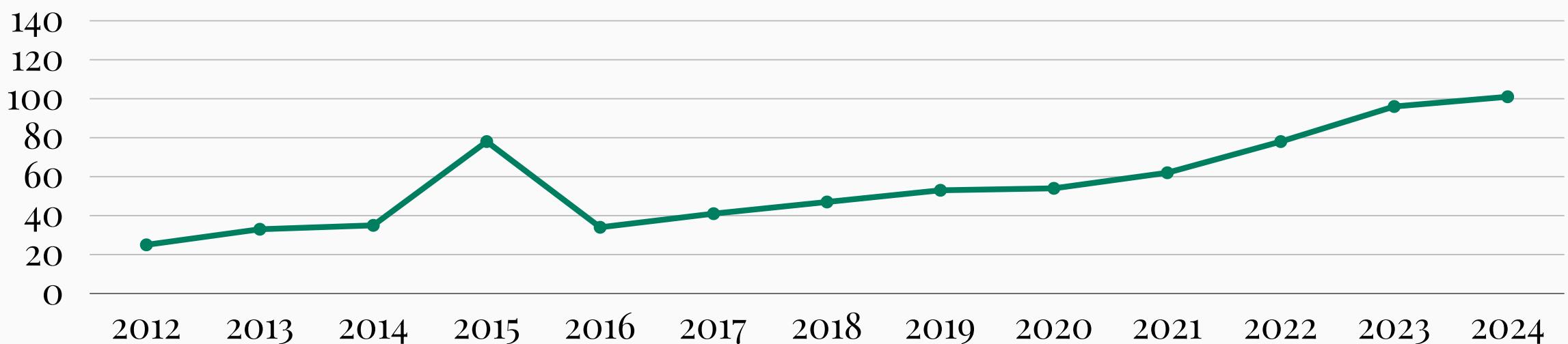


O OUTRO LADO DA *moeda*

ENTRE **2012 E 2024**, O **BENGO** FOI A PROVÍNCIA QUE MENOS RECURSOS RECEBEU NO OGE, PASSANDO DE CERCA DE **25 MIL MILHÕES DE KWANZAS (10⁹)** PARA **100 MIL MILHÕES**. NO MESMO PERÍODO, LUANDA REGISTOU UM CRESCIMENTO SUPERIOR, O QUE FEZ AUMENTAR A DISTÂNCIA RELATIVA: SE EM 2012 O BENGO RECEBIA **SETE VEZES MENOS** QUE LUANDA, EM 2024 PASSOU A RECEBER **DEZ VEZES MENOS**.

ESTA DESIGUALDADE REFLETE-SE TAMBÉM NA PERCENTAGEM DO OGE DESTINADO ÀS PROVÍNCIAS, COM O BENGO A ABSORVER **MENOS DE 3% (C. 2,7%)**. A EXPLICAÇÃO NÃO PARECE RESIDIR APENAS NA DIMENSÃO TERRITORIAL, JÁ QUE LUANDA É A MENOR PROVÍNCIA. FICAM AS QUESTÕES: SERÁ A **POPULAÇÃO** O PRINCIPAL CRITÉRIO? OU A **PROXIMIDADE A LUANDA** REDUZ A PRIORIDADE ORÇAMENTAL DO BENGO?

Propostas do OGE para o Bengo (2012–2024), em 10⁹ Kz.

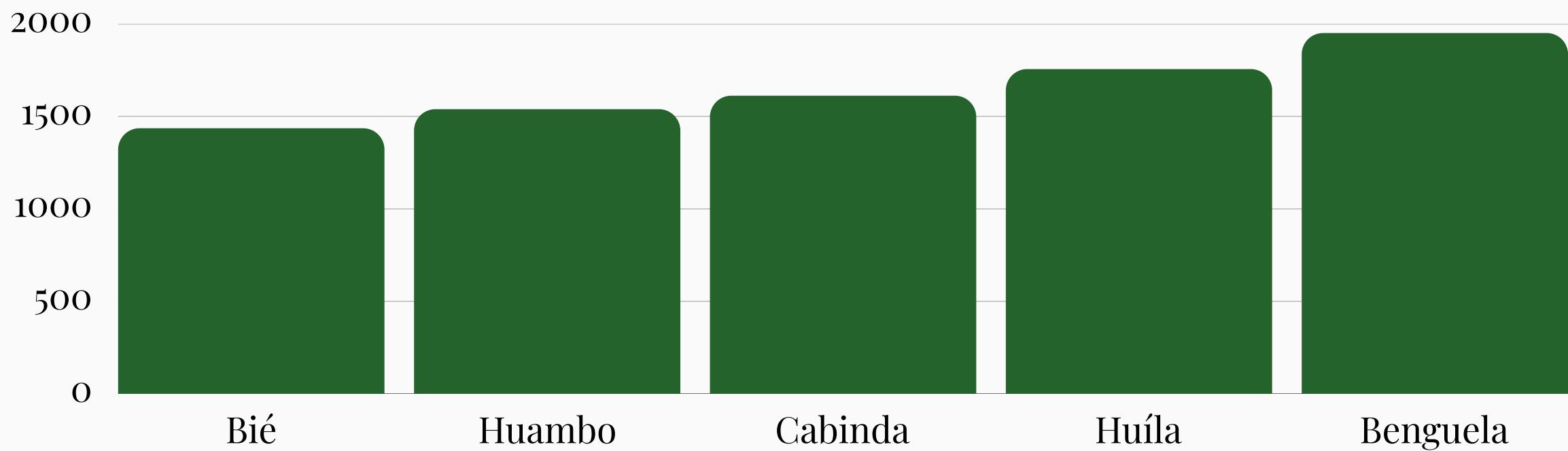


AS OUTRAS *queridinhas*

A SEGUIR A LUANDA, SURGEM AS PROVÍNCIAS QUE MAIS RECURSOS CONCENTRARAM NO PERÍODO ANALISADO: **BIÉ (1,4 BILIÕES)**, **HUAMBO (1,5 BILIÕES)**, **CABINDA (1,6 BILIÕES)**, **HUÍLA (1,7 BILIÕES)** E **BENGUELA (1,9 BILIÕES)**. EM CONJUNTO, FORMAM UM SEGUNDO NÚCLEO DE FORTE CONCENTRAÇÃO ORÇAMENTAL.

HUAMBO, HUÍLA E BENGUELA SÃO FREQUENTEMENTE ASSOCIADAS A MELHORES CONDIÇÕES DE VIDA, SENDO POR VEZES DESCRIKTAS COMO A “**EUROPA DE ANGOLA**”. COLOCA-SE A HIPÓTESE DE O **MAIOR VOLUME DE RECURSOS**, ALIADO A **MELHOR GESTÃO**, CONTRIBUIR PARA ESSE ESTATUTO. **CABINDA**, POR SUA VEZ, DESTACA-SE FORA DO EIXO CENTRO-SUL, LEVANTANDO QUESTÕES LIGADAS À SUA **POSIÇÃO ESTRATÉGICA**, AO **HISTÓRICO POLÍTICO** E AO **PESO DO SETOR PETROLÍFERO**.

Cinco províncias com maior volume acumulado de propostas do OGE, após Luanda (2012–2024), em 10^9 Kz.

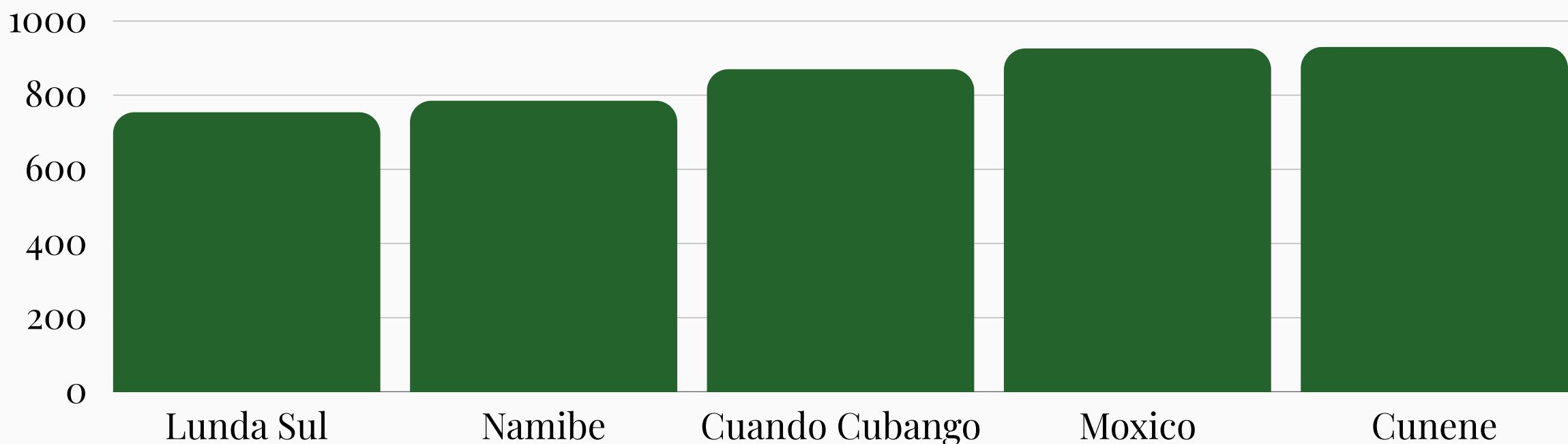


O CLUBE DAS *marginalizadas*

AQUI ANALISÁMOS AS PROVÍNCIAS QUE MENOS RECURSOS ACUMULARAM ENTRE 2012 E 2024. TODAS RECEBERAM **MENOS DE 1 BILIÃO DE KWANZAS**, SENDO **CUNENE** A MAIS BEM COLOCADA (930 MIL MILHÕES) E **LUNDA SUL** A ÚLTIMA (754 MIL MILHÕES). A DIFERENÇA ENTRE O TOPO DESTE GRUPO E O **BIÉ**, ÚLTIMA PROVÍNCIA DO GRUPO ANTERIOR, É DE CERCA DE **MEIO BILIÃO DE KWANZAS**.

NOTA-SE UM PADRÃO TERRITORIAL EVIDENTE, JÁ QUE TODAS SE LOCALIZAM NO **SUL E LESTE DO PAÍS**. O **NAMIBE**, APESAR DE FREQUENTEMENTE ASSOCIADO A MELHORES CONDIÇÕES ESTRUTURAIS, INTEGRA ESTE GRUPO, O QUE SUGERE DIFERENÇAS NOS NÍVEIS DE INVESTIMENTO PÚBLICO. ESTE PADRÃO DE ALOCAÇÃO TENDE A REFLETIR-SE EM **MENOES RITMOS DE DESENVOLVIMENTO**, REFORÇANDO AS ASSIMETRIAS REGIONAIS.

Cinco províncias com menor volume acumulado de propostas do OGE, após Bengo (2012–2024), em 10^9 Kz.



CADA UM NO SEU *quadrado*

NESTA LEITURA REGIONAL DO OGE, O GRÁFICO EVIDENCIA UMA FORTE ASSIMETRIA TERRITORIAL: O **OESTE** CONCENTRA A MAIOR FATIA DOS RECURSOS, ENQUANTO O **LESTE** SURGE COMO A REGIÃO MENOS FINANCIADA, APESAR DA SUA DIMENSÃO TERRITORIAL. **NORTE, CENTRO E SUL** POSICIONAM-SE NUM PATAMAR INTERMÉDIO, CONFIRMANDO UMA ESTRUTURA ORÇAMENTAL FORTEMENTE CENTRADA NO LITORAL.

O **OESTE** INTEGRA LUANDA, Bengo, Cuanza Norte, Cuanza Sul e Benguela; O **NORTE**, Cabinda, Zaire, Uíge e Lunda Norte; O **CENTRO**, Malanje, Bié e Huambo; O **SUL**, Namibe, Huíla, Cunene e Cuando Cubango; E O **LESTE**, Lunda Sul e Moxico.

Distribuição regional acumulada das propostas do OGE (2012–2024)

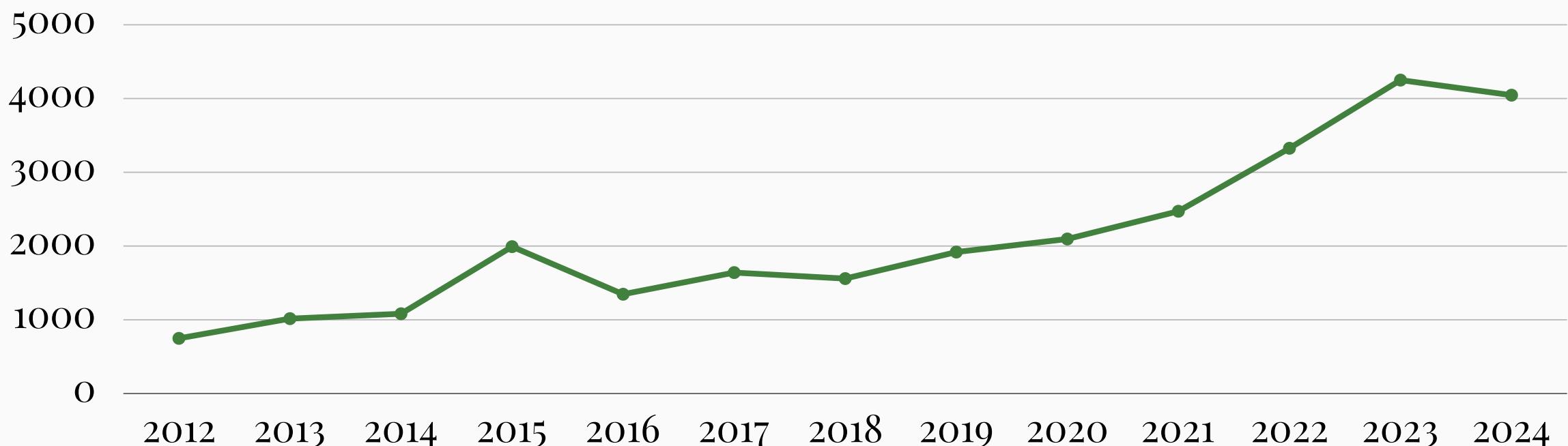


O OGE E OS ANOS *excepcionais*

A EVOLUÇÃO DO OGE EVIDENCIA ANOS DE RUTURA ASSOCIADOS A CHOQUES ECONÓMICOS, POLÍTICOS E CLIMÁTICOS. APÓS CRESCIMENTO ATÉ **2014**, OCORRE UM SALTO EM **2015** E UMA QUEDA ACENTUADA EM **2016**, REFLETINDO A CRISE PETROLÍFERA.

2017 MARCA UMA RETOMA RELEVANTE. **2020–2021**, APESAR DA COVID-19, MANTÊM CRESCIMENTO CONTÍNUO. O MOMENTO MAIS EXCECIONAL SURGE EM **2022**, COM UM AUMENTO ABRUPTO LIGADO AO CICLO ELEITORAL, PROLONGADO EM **2023**. EM **2024**, VERIFICA-SE UMA LIGEIRA CORREÇÃO, MANTENDO-SE ACIMA DOS NÍVEIS PRÉ-2022, COM DESTAQUE PARA O REFORÇO NO **CUNENE** DEVIDO À SECA.

Total anual das propostas do OGE para as províncias (2012–2024),
em 10^9 Kz



ALGUNS NOTAS ANTES DE *me tirar do show*

APESAR DAS ASSIMETRIAS, OS DADOS REVELAM UM **CRESCIMENTO DO OGE EM TODAS AS PROVÍNCIAS**, NÃO APENAS EM LUANDA. OS ANOS **2025 E 2026** NÃO FORAM INCLUÍDOS DEVIDO À NOVA DIVISÃO POLÍTICO ADMINISTRATIVA, CUJA ANÁLISE EXIGIRIA CUIDADOS METODOLÓGICOS ADICIONAIS.

O PROJETO TRABALHA COM VALORES **NOMINAIS EM KWANZAS**, SEM AJUSTAMENTOS CAMBIAIS OU CORREÇÃO PELA INFLAÇÃO, FOCANDO SE EXCLUSIVAMENTE NAS PROPOSTAS ORÇAMENTAIS. UM DADO RELEVANTE É QUE A PROVÍNCIA QUE MAIS RECEBEU RECURSOS E A QUE MENOS RECEBEU NO PERÍODO ANALISADO SÃO **VIZINHAS**, LEVANTANDO QUESTÕES SOBRE DESIGUALDADE TERRITORIAL.

POR FIM, NUMA COMPARAÇÃO INTERNACIONAL, A **PROPOSTA DE OGE PARA LUANDA EM 2025**, SUPERIOR A **2 BILIÕES DE KWANZAS**, APROXIMA SE DE UM TERÇO DO OGE TOTAL DE MOÇAMBIQUE. O QUE ISTO REVELA SOBRE PRIORIDADES, ESCALA E IMPACTO REAL DAS PROPOSTAS ORÇAMENTAIS NA VIDA DOS ANGOLANOS?

